



Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Terapêutica

2025-2028

Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS)

Grupo de Trabalho

Rosane Gomez, Coordenadora do PPGFT

Angelo Piato, Coordenador Substituto do PPGFT

Adriane Ribeiro Rosa – docente permanente e membro da Comissão Coordenadora do PPGFT

Bruno Arbo – docente permanente e membro da Comissão Coordenadora do PPGFT

Mirna Leal – docente permanente e membro da Comissão Coordenadora do PPGFT

Régis Zanette – docente permanente e membro da Comissão Coordenadora do PPGFT

Ana Paula Herrmann - docente permanente do PPGFT

Apoio Técnico

Divisão de Planejamento Institucional – Departamento de Gestão Integrada - Pró-Reitoria de Planejamento e Controladoria da UFRGS

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Farmacologia e Terapêutica (PPGFT) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi criado com o propósito de integrar pesquisadores com o interesse na área de Farmacologia pré-clínica e clínica. Os documentos de proposição do Programa foram construídos por docentes do Departamento de Farmacologia, apoiados por docentes das Faculdades de Farmácia e Medicina da UFRGS, bem como profissionais vinculados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A proposta de criação do PPGFT foi encaminhada no ano de 2013 (APCN2013) e aprovada por meio do ofício nº 203-23/2013/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAVES. Sua aprovação veio suprir a carência de um Programa de pós-graduação em Farmacologia na UFRGS. De fato, quando da sua proposição em 2013, havia 16 Programas de Farmacologia no Brasil, e destes, 11 eram *stricto sensu*, sendo que apenas três estavam localizados na região sul.

O Programa tem como objetivo formar recursos humanos preparados para atuação nas áreas de docência, pesquisa e assistência, na interface entre a investigação básica e a aplicação clínica na área de farmacologia. Desta forma, busca produzir conhecimento por métodos modernos e inovadores, com caráter interdisciplinar e translacional na área de Farmacologia, em sintonia com instituições de referência internacional. O Programa também tem como objetivo integrar pesquisadores que atuam na fase pré-clínica de identificação, avaliação e desenvolvimento de novas terapias, utilizando modelos *in vitro* e *in vivo*, com pesquisadores que atuam na fase clínica de avaliação destas terapias farmacológicas e não farmacológicas, caracterizando a pesquisa translacional.

Atualmente, o corpo docente do PPGFT é constituído por 27 professores (22 permanentes e 5 colaboradores) distribuídos nas seguintes linhas de pesquisa: Farmacologia e Terapêutica de Doenças Crônicas Não transmissíveis, Farmacoterapia de Doenças Infecciosas e Neoplasias, Neurofarmacologia, e Prospecção e Desenvolvimento de Compostos Bioativos. Os docentes apresentam formação em diversas áreas da farmacologia e têm experiência em modelos experimentais relevantes. A maioria possui formação no exterior em diferentes níveis e são bolsistas do CNPq. As atividades do Programa iniciaram oficialmente em 01/09/2014, e nessa primeira década, foram finalizadas 30 teses e 59 dissertações. Hoje estão matriculados 22 alunos de doutorado e 37 de mestrado.

Contextualização e resultados do ciclo de planejamento anterior

Na apreciação global do desempenho do PPGFT referente ao quadriênio 2017-2020, a Comissão de Avaliação da CAPES reconheceu a qualidade da produção científica do Programa, a adequação da estrutura curricular ao perfil do egresso, o grau de internacionalização e a visibilidade e inserção social. Os avanços conquistados nessa primeira década permitiram atribuição da nota 5 na última avaliação da CAPES. Dentre as melhorias, destaca-se o desenvolvimento da nova página do PPGFT, o oferecimento de disciplinas voltadas para a área da inovação e empreendedorismo e um importante salto em relação à infraestrutura, como detalhado a seguir.

Recentemente, o Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS, unidade acadêmica ao qual o PPGFT se vincula) transferiu grande parte de seu espaço físico para um novo prédio. Nesse novo ambiente houve uma melhoria considerável na infraestrutura e a criação de diversos laboratórios multiusuário. Um exemplo é o Centro Especializado em Análises Biológicas (CEAB), que dispõe de infraestruturas multiusuário (IE-Multi) voltadas para a análise de amostras biológicas, com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da UFRGS. Laboratórios como, por exemplo, de análise por fluorescência, de biologia molecular, de eletrofisiologia, de espectrometria de massas, de microscopia, entre outros, estão à disposição dos docentes e discentes do PPGFT para o desenvolvimento de suas pesquisas.

O PPGFT reconhece as dificuldades inerentes aos primeiros anos de um Programa em formação, e, nesse contexto, assume o compromisso contínuo com a superação de desafios, como a captação de recursos externos, a ampliação de parcerias interinstitucionais e a atração de discentes alinhados com a missão do Programa. Minimizar as fraquezas já identificadas e aproveitar as oportunidades está no centro das prioridades.

Com base nas conquistas já obtidas e nos avanços estruturais recentes, o PPGFT está comprometido em consolidar sua relevância no cenário acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. O planejamento estratégico para os próximos anos incluirá ações voltadas à manutenção da excelência, ao incremento da visibilidade nacional e internacional, e ao aprofundamento da inserção social, buscando a formação de recursos humanos altamente qualificados.

PLANEJAMENTO NA UFRGS

O modelo de planejamento da UFRGS é constituído por diferentes instrumentos e opera em dois níveis: estratégico e operacional. No nível estratégico, os instrumentos delineiam uma visão de longo prazo e as estratégias para sua realização, enquanto no nível operacional, o instrumento adotado orienta para execução cotidiana das atividades, alinhando objetivos institucionais com ações práticas em todos os setores da Universidade.

A figura abaixo apresenta o modelo de planejamento adotado pela UFRGS, disponível na página de Governança da Universidade, na área de Planejamento (<https://www.ufrgs.br/governanca/planejamento/>) a qual conta com informações detalhadas sobre cada um dos instrumentos.



Modelo de Planejamento da UFRGS

No nível estratégico, o modelo inicia pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que traz diretrizes abrangentes para a Universidade e cumpre a determinação legal expressa pelo Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017. Este instrumento possui horizonte de 10 anos e

apresenta as diretrizes a serem desdobradas em planos estratégicos de médio prazo e planos operacionais de curto prazo.

Dentre os instrumentos estratégicos de médio prazo, com vigência de quatro anos, estão: o Plano de Gestão, realizado pelo reitorado com objetivos e metas mais voltados aos órgãos administrativos da Universidade, o Plano Estratégico da Unidade, realizado por unidades acadêmicas; e o próprio Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação.

No nível operacional encontra-se o Planejamento Anual. Este planejamento é realizado por todas as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade anualmente e, além de abarcar o desdobramento do nível estratégico, pode incluir projetos importantes para o ano e monitoramento de rotinas de trabalho.

Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação

O Plano Estratégico do PPG é um instrumento de planejamento que possibilita o desenvolvimento de ações por um período de quatro anos, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS e ao Plano Estratégico da Unidade. O plano é elaborado a partir de três perspectivas: a visão estratégica, por meio do alinhamento institucional; a avaliação dos conceitos recebidos na última avaliação da CAPES e a autoavaliação do PPG. Além disso, considera as definições destacadas no item 1.3. que trata do “Planejamento estratégico do programa” da Ficha de Avaliação da CAPES.

A metodologia de elaboração do Plano é aplicada com o apoio técnico da Divisão de Planejamento Institucional (DPI/DGI/PROPLAN), órgão responsável por desenvolver e dar suporte na aplicação dos métodos e ferramentas de planejamento na UFRGS. O trabalho é desenvolvido em sete etapas intercalando reuniões de orientação com a DPI e atividades internas do PPG, conforme figura abaixo:

1. Organização do processo de elaboração do Plano

2. Análise da ficha de recomendação da CAPES

Definição de metas para cada conceito e definição de ações estratégicas

3. Análise da autoavaliação, do item 1.3 da ficha de avaliação e alinhamento estratégico

Identificação das fragilidades e definição de ações estratégicas

4. Priorização das ações estratégicas (critérios: benefício, urgência e esforço)

5. Definição de prazos e responsáveis

6. Construção dos elementos textuais do plano

7. Aprovação e divulgação do Plano

Metodologia de elaboração do Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação

Na primeira etapa, de organização do processo de elaboração do plano, forma-se um Grupo de Trabalho (GT) composto por membros do PPG e é definido um cronograma para elaboração do Plano, incluindo sua aprovação e divulgação. Após, como segunda etapa, o GT analisa a ficha de recomendação da CAPES e, a partir das manifestações da CAPES na avaliação da última quadrienal, o grupo define o conceito alvo para cada item e as ações estratégicas necessárias para alcançá-los.

A terceira etapa pode ser compreendida como a definição de ações estratégicas baseada em um processo de autoavaliação e de alinhamento estratégico. Para tal, o PPG analisa os resultados das últimas pesquisas e avaliações realizadas por discentes matriculados, docentes e egressos a fim de identificar as fragilidades percebidas pela sua comunidade e as suas expectativas quanto ao Programa. Também é foco de reflexão do GT os aspectos abarcados no item 1.3 da Ficha de Avaliação da CAPES, que versa sobre o planejamento estratégico do programa, buscando-se identificar eventuais fragilidades do PPG. No alinhamento estratégico analisam-se o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRGS e o Plano Estratégico da Unidade, quando houver, identificando fragilidades e oportunidades de contribuição do PPG. O rol de fragilidades e

oportunidades de contribuição levantados nessa terceira fase, enseja, então, a definição de mais uma gama de ações estratégicas para serem executadas no período de vigência do plano.

Na fase seguinte, ocorre a priorização das ações estratégicas, considerando os critérios de benefício, urgência e esforço. Para o critério “benefício”, analisa-se a contribuição de cada ação, considerando sua importância e impacto na avaliação da CAPES e na comunidade do PPG. Para auxiliar a análise do fator benefício, calcula-se o peso para cada ação estratégica com base nos itens da ficha de avaliação da CAPES. Quanto ao critério “urgência”, busca-se pontuar a velocidade com que a ação deve ser realizada. Por último, no critério “esforço”, avalia-se o empenho necessário para a execução da ação, considerando recursos humanos, custos e operacionalização.

Para realizar a priorização das ações estratégicas, utiliza-se um índice de prioridade, calculado a partir de uma escala de três pontos: baixo, médio e alto. Para os critérios benefício e urgência, são atribuídos os valores: 1 para baixo, 2 para médio e 3 para alto. Já no critério esforço, os valores correspondentes são inversamente proporcionais. Após a ação ser classificada nos critérios estabelecidos, aplica-se o cálculo:

$$\text{Índice de Prioridade} = \text{Benefício} \times \text{Urgência} \times \text{Esforço}.$$

Dessa forma, cada ação estratégica recebe automaticamente seu índice de prioridade, o qual pode variar entre 1 e 27, permitindo determinar com maior assertividade a ordem de execução das ações e eventualmente identificar ações que, devido ao baixo índice de prioridade, podem ser executadas em um próximo ciclo de planejamento estratégico.

Na etapa de definição de prazos e responsáveis, o GT determina o agente que realizará cada ação, bem como as datas de início e término esperadas para sua execução, formando assim um cronograma de ações estratégicas para os próximos quatro anos. Finalizada a elaboração do cronograma, o GT passa à etapa de construção dos elementos textuais do plano, na qual, além da redação da metodologia e textos relevantes sobre o PPG, são definidas e descritas as formas de acompanhamento da execução do plano bem como a forma de divulgação dos seus resultados para a comunidade.

Por fim, a sétima e última etapa envolve a aprovação e divulgação do plano. Nesta fase o Plano Estratégico passa pela apreciação da Comissão do PPG, entre outras instâncias que o GT considerar relevantes. Logo após aprovado, o plano é divulgado à comunidade por meio do site e redes sociais do PPG, podendo-se também ser apresentado em evento junto à comunidade do Programa.

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO PPGFT

Para descrever o processo de elaboração Plano Estratégico do PPGFT, cabe, primeiramente, citar que este é previsto no Plano Estratégico do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS) com vigência de 2024 a 2027, o qual pode ser visualizado em um painel interativo na página de [Planejamento da UFRGS](#) (ou [clikando aqui](#)). Seguindo um alinhamento estratégico com o PDI da UFRGS, o Plano contém 16 objetivos estratégicos divididos nos grupos temáticos Acadêmico, Inovação Científica e Tecnológica, Impacto social e Organizacional. No eixo Acadêmico, o objetivo estratégico 1.3 “Promover a excelência dos PPGs, tornando a pós-graduação mais atrativa” prevê ações estratégicas para a melhoria das condições da pós-graduação de forma mais abrangente no Instituto e ainda uma ação estratégica “Implantar o Plano Estratégico do PPG” para cada um dos programas ligados ao ICBS.

Dessa forma, em abril, ocorreu a primeira reunião para elaboração do Plano Estratégico do PPGFT, com a presença do Grupo de Trabalho (GT) formado por parte dos membros da Comissão do Programa e de uma representante da Divisão de Planejamento Institucional (DPI/DGI/PROPLAN). Nesse primeiro encontro, foi apresentada a metodologia do “Plano Estratégico do PPG” a ser utilizada, bem como traçado o cronograma de atividades e realizadas combinações sobre os próximos encontros.

Ainda nos meses de maio e junho, o GT analisou as manifestações na avaliação da CAPES da última quadrienal e definiu os conceitos alvo para a próxima avaliação e as ações estratégicas necessárias para alcançá-los. Amenizada a situação de calamidade por motivo das enchentes no Rio Grande do Sul, em julho e agosto, o GT se debruçou sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas junto aos discentes para identificar fragilidades no Programa e traçar ações estratégicas para reduzi-las e/ou minimizá-las. Nesta fase o GT também rememorou os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRGS a fim de identificar se haveria alguma ação por parte do PPG neste sentido. Tal discussão considerou também a matriz SWOT elaborada pelo PPG em 2023.

No mês de setembro, as ações estratégicas foram priorizadas, estabelecendo-se uma base para quais iniciativas deveriam ser executadas primeiro, considerando-se os critérios de benefício, urgência e esforço. No mês de outubro o GT então definiu os prazos e responsáveis para execução

das ações estratégicas, resultando no cronograma de ações estratégicas para os próximos quatro anos.

Em outubro, GT e DPI definiram as ações de lançamento do plano bem como a forma de acompanhamento e divulgação dos resultados do plano e passaram à fase de elaboração dos elementos textuais do documento.

Finalmente, a aprovação do Plano Estratégico junto à Comissão do PPG foi prevista para dezembro e a divulgação para a comunidade do PPG em fevereiro de 2024.

DESTAQUES DO PLANO ESTRATÉGICO

Esta seção apresenta os elementos de destaque do Plano Estratégico do PPGFT. Ao encontrar oportunidades de melhoria, essas foram citadas no cronograma de ações estratégicas.

O plano estratégico do PPGFT tem como foco o fortalecimento da excelência acadêmica e do impacto social por meio de projetos de ensino, inovação e extensão. Para isso, estabelecemos uma Comissão de Acompanhamento, com o intuito de realizar periodicamente uma análise qualitativa e quantitativa da produção dos discentes e docentes e identificar possíveis causas para a não publicação dos resultados das teses e dissertações como artigos científicos. Temos como metas em curto e médio prazos rever a política de credenciamento e descredenciamento docente, estabelecer um fluxo de acolhimento dos ingressantes para a apresentação dos procedimentos do PPG, elaborar e divulgar um documento com sugestões de boas práticas para melhorar a qualidade e o planejamento de projetos de pesquisa. Além disso, criaremos mais duas ações de extensão que são a Escola de Primavera de Farmacologia e o Programa Farmacologia na Escola, que têm por objetivo o aperfeiçoamento e atualização em farmacologia para alunos de graduação e formação continuada para professores da educação básica, respectivamente.

Tais metas estão diretamente articuladas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em relação à política de renovação do corpo docente, à distribuição de estudantes entre os orientadores permanentes, ao papel do corpo docente em disciplinas e atividades de orientação, e à política de acompanhamento acadêmico dos discentes ao longo de sua formação.

O plano estratégico do PPGFT também destaca uma série de medidas para elevar a qualidade do ensino e pesquisa, ampliando sua visibilidade e impacto social. Um dos pilares desse plano é a capacitação discente, com a oferta de workshops em parceria com a biblioteca, disciplinas especializadas e seminários internacionais que promovam a troca de conhecimento e experiências.

Essas ações visam não apenas aprimorar o conhecimento técnico dos alunos, mas também integrá-los em um ambiente acadêmico e de pesquisa global.

Outro aspecto fundamental do plano é o aumento da qualidade da produção científica. Para isso, será criado um guia de boas práticas em pesquisa, bem como incentivada a colaboração entre docentes com interesses comuns, fortalecendo a integração e a inovação na pesquisa. Uma comissão de acompanhamento de produtividade será criada para monitorar e avaliar continuamente os esforços dos docentes e discentes, garantindo a excelência acadêmica. A elaboração regular de dossiês de acompanhamento permitirá uma análise crítica detalhada do progresso e das necessidades do Programa.

O plano também foca na ampliação da internacionalização, pelo intercâmbio de pesquisadores e estabelecimento de redes de colaboração com instituições internacionais. Uma medida em curto prazo é a tradução de nossa página para o Inglês e Espanhol. Outra estratégia é a estimulação da participação dos docentes em eventos globais, mobilidade de pesquisadores, e atração de alunos estrangeiros. A divulgação de editais como o PRINT/CAPES/UFRGS apoiará essas iniciativas, estimulando a submissão de propostas por docentes e discentes, para promoção da internacionalização do programa. Os alunos serão encorajados a participar de projetos de missões de curta duração ou doutorado sanduíche, fortalecendo sua formação e ampliando suas redes de colaboração internacional.

Para avaliar o impacto destas estratégias, serão revisados os indicadores de desempenho, não apenas medindo a produção científica, mas também o perfil do egresso formado e qualificado. É essencial que o programa contribua para a formação de profissionais capacitados para enfrentar desafios globais.

CRONOGRAMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

A tabela a seguir apresenta o cronograma de ações estratégicas pactuado pelo Programa para o período de vigência do plano.

Ação Estratégica	Responsável	Início	Fim	Prioridade ¹
Verificar previamente às seleções de mestrado e doutorado quais docentes estão sem orientação em andamento e estimular que docentes sem orientação no momento assumam novas orientações.	Coordenação	jan/25	dez/28	

Estabelecer periodicidade para os docentes atualizarem os planos de ensino das disciplinas.	Coordenação	mar/25	mar/25	●
Implementar instrumento e fluxo de monitoramento da participação de docentes e discentes em ações sociais	CPG	mar/25	abr/25	●
Monitorar o oferecimento de disciplinas (criar documento para registro e acompanhamento) e definir a periodicidade das disciplinas consideradas alicerces para formação pretendida do egresso, bem como criação e divulgação entre docentes e discentes de um calendário online para agendamento e visualização das disciplinas ao longo do ano	Coordenação	mar/25	dez/28	●
Compensar pesquisadores ingressantes no programa com menos de 5 anos de UFRGS e docentes não PQ com recursos PROAP adicional (criar e publicizar documento com critérios para distribuição do recurso PROAP)	CPG	mai/25	jun/25	●
Revisar a política de credenciamento e descredenciamento, incluindo: 1º) Realizar diagnósticos das causas de evasão de docentes (enviar e-mail para os docentes descredenciados nos últimos 5 anos) 2º) Revisar a política de credenciamento de novos docentes de acordo com os resultados do levantamento 3º) Priorizar o credenciamento de novos docentes permanentes alinhados ao perfil do programa, a fim de favorecer a incorporação de jovens docentes 4º) Revisar critérios objetivos para o descredenciamento de docentes inativos, visando manter um grupo homogêneo em termos de produtividade e orientações	CPG	jul/25	set/25	●
Qualificar as atividades administrativas, incluindo: 1) Ampliar conhecimento da Comissão do PPG e Secretaria sobre ferramentas digitais por meio de cursos de capacitação; 2) Modernizar o sistema de acompanhamento dos discentes (implementação de sistema com notificação automática de ações necessárias) + elaborar guia de instruções para os alunos adotarem a ferramenta; 3) Modernizar outras as atividades com novas ferramentas digitais, conforme necessidade	Coordenação	ago/25	jul/26	●
Estabelecer um fluxo de acolhimento dos ingressantes para a apresentação dos procedimentos do PPG	CPG	set/25	out/25	●

Indicar afinidades e complementariedades entre docentes que podem resultar em produção conjunta a fim de aumentar a quantidade de artigos/docentes	CPG	out/25	dez/25	
Estimular os alunos a preencherem a avaliação institucional (divulgação de informação por vários meios, e-mail, representante discente, etc.)	Secretaria	jan/25	dez/28	
Instituir um workshop com o objetivo de capacitar novos ingressantes com a biblioteca (gerenciamento de referências, busca em base de dados, formatação de dissertação e teses,...)	Coordenação	ago/25	set/25	
Reorganizar as linhas de pesquisa de acordo com os projetos em andamento nos últimos 5 anos, respeitando os objetivos e missão do PPG	CPG	jan/26	mar/26	
Traduzir as versões do site em espanhol e inglês	Coordenação	jan/26	out/26	
Realizar levantamento da produção dos docentes permanentes (estabelecer frequência e métricas para serem levantadas).	CPG	mar/26	mai/26	
Identificar infraestrutura no ICBS, HCPA e outros locais que contribuem para a realização dos projetos desenvolvidos pelos discentes do PPG bem como as demandas não atendidas a fim de pleitear espaços físico e técnicos a partir da ampliação de espaços multiusuários (criar formulário para coletar informações e subsidiar o pleito de demandas)	CPG	jun/26	ago/26	
Pleitear junto à direção do ICBS e Reitoria um serviço estruturado para acolhimento de estudantes em questões de saúde mental	Coordenação	set/26	out/26	
Implementar processo de monitoramento anual do envolvimento dos docentes em relação a orientações e disciplinas (criar documento para registro e acompanhamento), a fim de elaborar e enviar anualmente para cada docente um relatório individual reportando o histórico e estimulando o oferecimento de disciplinas pelos professores com menor participação detectada	CPG	jan/25	abr/25	
Estabelecer um calendário regular para ingresso de mestrado e doutorado	CPG	jan/25	mar/25	
Aumentar a participação de pesquisadores de fora do país nos seminários do PPG	Regente da disciplina de seminários	jan/25	dez/28	
Estabelecer premiação para melhor tese / dissertação do ano (envio no início do ano sobre as teses / dissertações defendidas no ano anterior)	CPG	jan/25	mar/25	

Promover seminários de apresentação de relato das experiências de discentes e docentes a respeito da participação em programas de mobilidade acadêmica	Regente da disciplina de seminários	jan/25	dez/28	
Revisar documentos de processos seletivos para incluir campo para indicação de linha de pesquisa, bem como no projeto submetido para aprovação da CPG	CPG	mar/25	jun/25	
Estabelecer estratégia de marketing digital a fim de manter constância nas redes sociais	Coordenação	jan/27	abr/27	
Criar programas de extensão do PPGFT, incluindo: - Escola de Primavera de Farmacologia - Farmacologia na Escola	CPG + alunos	fev/27	mai/27	
Implementar pesquisa de autoavaliação do discente (anônima), incluindo questões sobre o tempo de dedicação, entre outros	CPG	mar/27	mai/27	
Criar sessão no site: <i>life on campus</i> (informações sobre a universidade, campus, porto alegre)	Coordenação	mar/27	mai/27	
Aprimorar as práticas de avaliação dos egressos, incluindo: * Estabelecer um calendário / fluxo para enviar com regularidade o levantamento de egressos * Registrar o índice de respostas obtidos ao questionário	CPG	jun/27	ago/27	
Realizar diagnóstico sobre o que leva os alunos a não publicarem artigos com base em levantamento dos últimos 3 anos da produção dos discentes	CPG	nov/27	dez/27	
Elaborar e divulgar um documento com sugestões de boas práticas para melhorar a qualidade e o planejamento de projetos de pesquisa	CPG	jan/25	dez/27	
Monitoramento do oferecimento de disciplinas pelos docentes, observando-se a periodicidade das ofertas no início do quadriênio. Monitoramento de ofertas de outras disciplinas oferecidas por oportunidade de palestrantes estrangeiros, novos docentes ou atualização de conhecimento na área da farmacologia ²	Coordenação	abr/25	dez/28	

¹ Nível de prioridade da ação estratégica, considerando os critérios benefício, urgência e esforço. As cores vermelho, amarelo e verde representam o nível alto, médio e baixo, respectivamente. ² Adicionada no acompanhamento e revisão do plano em junho/26.

LANÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

Após a aprovação do Plano no Conselho do PPG, a ampla divulgação à comunidade acadêmica é fundamental para garantir a transparência e ampliar o engajamento na execução e acompanhamento do Plano. Dessa forma, foram planejadas as seguintes ações:

1. Publicação do Plano completo no site do PPG;
2. Publicação de notícia no site do PPG e da Unidade, informando que o Plano foi aprovado e convidando a comunidade a conhecê-lo e acompanhar sua execução e resultados ao longo dos quatro anos de vigência;
3. Divulgação da notícia nas redes sociais do PPG.

EXECUÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Após a aprovação e divulgação do Plano Estratégico, ele passa para a fase de execução. O acompanhamento do plano estratégico será realizado semestralmente por meio de planilha específica. A cada acompanhamento, os resultados serão divulgados na Comissão do Programa e, anualmente, haverá uma divulgação para a comunidade sobre o andamento do plano. No primeiro ano de implementação e acompanhamento, haverá uma parceria estreita com a DPI/PROPLAN, incluindo o suporte para acompanhar as ações estratégicas e os resultados. Essa colaboração assegurará uma execução consistente e alinhada com os objetivos estabelecidos.

Ao término do período de vigência do Plano, este é encerrado com as devidas avaliações e divulgação de relatório final à comunidade. Os resultados deste Plano e as lições aprendidas com este ciclo de planejamento poderão ser utilizados no próximo ciclo de Planejamento Estratégico do PPG.